

---

**Intergovernmental Working Group of Experts on  
International  
Standards of Accounting and Reporting  
(ISAR)**

**36th SESSION**

30 October – 1 November 2019  
Room XIX, Palais des Nations, Geneva

Wednesday, 30 October 2019  
Afternoon Session

**Agenda Item 3.  
Practical implementation, including measurement, of core  
indicators for entity reporting on the contribution towards  
the attainment of the Sustainable Development Goals:  
Review of case studies**

Presented by

Vania Maria da Costa Borgerth  
Brazilian Development Bank, Brazil

*This material has been reproduced in the language and form as it was provided.  
The views expressed are those of the author and do not necessarily reflect the views of UNCTAD.*

---

ISAR 36

Agenda Item 3

**Practical Implementation,  
including measurement, of  
core indicators for entity  
reporting on the contribution  
towards the attainment of the  
Sustainable Development  
Goals**

Geneve

October 30, 2019



Vania Borgerth

FUCAPE  
BUSINESS SCHOOL



Does the so called “Non-financial report” exist?

**IFRS**  
**USGAAP**  
**Regional GAAP**

Financial Information



Not **YET** Financial

Human Rights	Environmental
Intangibles	Corporate Governance

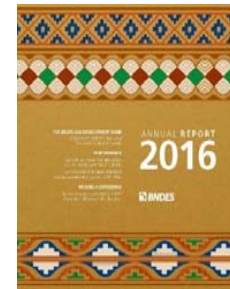
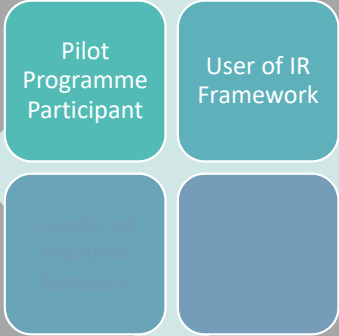
**CDP**  
**CDSB**  
**SASB**  
**GRI**

Non- Financial Information



Integrated Reporting

# BNDES AND INTEGRATED REPORTING



INTEGRATED REPORTING <IR>

# THE GLOBAL GOALS

For Sustainable Development





Relatório Anual 2018 - BND | BNDES - Relatório Anual 20 | BNDES\_RA2018\_Governanc | BNDES\_RA2018\_Nosso | + | -

https://www.bndes.gov.br/site/bndes/bndes\_pt/HotSites/Relatorio\_Anual\_2018/pdf/BNDES\_RA2018\_NossoDesempenho.pdf

7 of 26

**INFRAESTRUTURA**

**5** **Infraestrutura**

A seguir, apresentamos nosso desempenho relacionado às ações realizadas em cada uma de nossas diretrizes estratégicas.

Estamos comprometidos com a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, por isso, investir em infraestrutura é nossa prioridade. Além de melhorar a vida das pessoas, permitido, por exemplo, que a energia chegue a suas casas, o setor também tem influência direta na integração das regiões do país e na competitividade e produtividade das empresas.

São quatro nossos eixos de atuação prioritários: geração de energia elétrica, saneamento, mobilidade urbana e ferrovias. Eles foram selecionados por terem alto impacto no desenvolvimento do país e pela possibilidade de alta competitividade do BNDES.

Nosso apoio à infraestrutura pode ser dar por meio de financiamentos, participações societárias e aquisição de debêntures de projetos. Também auxiliamos os governos federal, estaduais e municipais a estruturar projetos de desestatização.

Em 2018, nosso apoio a projetos de infraestrutura superou R\$ 30,4 bilhões.

**SANEAMENTO AMBIENTAL**

No setor de saneamento ambiental, apoiamos a universalização do acesso da população brasileira aos serviços de abastecimento de água potável e de tratamento de esgoto. Atuamos também no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos urbanos.

A importância que conferimos ao tema se reflete em um aumento de 51,6%, nos nossos desembolsos para o setor em 2018, que chegaram ao valor de mais de R\$ 1 bilhão, beneficiando tanto prestadores de serviços públicos, nas esferas estadual e municipal, quanto privados. O valor total das operações aprovadas e das contratadas no ano também apresentou crescimento expressivo em relação a 2017, de 202% e 272%, respectivamente.

Em 2018, apoiamos, por exemplo, a sétima emissão de debêntures da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), no valor total de R\$ 239,6 milhões, com o objetivo de financiar parte das obras de ampliação da rede e das ligações de água, da rede coletora e das ligações de esgoto. Os investimentos beneficiarão uma população de mais de 411 mil habitantes – sendo 248 mil com acesso à rede de esgoto e 163 mil com acesso à rede de água – em um conjunto de 84 municípios paranaenses.

Além disso, aprovamos financiamento para o projeto de expansão do serviço de tratamento de esgoto da região metropolitana de Vitória (ES) e do interior do estado, com estimativa de beneficiar 720 mil pessoas, e para implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos no Município de Guapé (GO), composta de aterro sanitário e industrial, com previsão de atender aproximadamente 2,1 milhões de habitantes da região.

**MOBILIDADE URBANA**

O setor de mobilidade urbana enfrenta um déficit de investimentos, o que fica evidente nos elevados tempos de deslocamento observados nas principais cidades brasileiras. Para minimizar esses problemas, financiamos projetos que visam melhorar o transporte de passageiros por meio da modernização da infraestrutura e do aumento da capacidade e das alternativas de transporte.

Nossos desembolsos para mobilidade, em 2018, totalizaram R\$ 1,2 bilhão. O ano foi marcado pela conclusão de projetos importantes, como o do sistema

metroviário de Salvador e Lazer de Frestas, que teve sua última estação (Aeroporto) inaugurada. Com isso, passou a contar com vinte estações, cobrindo 32 km e conectando-se a oito terminais de ônibus. O sistema atende hoje um público de cerca de 340 mil passageiros por dia útil.

No Rio de Janeiro, também foram finalizadas em 2018 as obras do VLT Carioca na avenida Marechal Floriano, trecho que compõe a terceira linha do sistema e que deverá entrar em operação em 2019. As duas primeiras linhas juntas transportam em média 80 mil pessoas por dia útil.

Os dois sistemas tiveram cofinanciamento do banco de desenvolvimento alemão KfW, por meio de um contrato com o BNDES no valor de R\$ 1 bilhão. Com base em uma ferramenta desenvolvida conjuntamente, foi possível avaliar que, apenas em 2018, os projetos evitaram a emissão de 39 toneladas de CO<sub>2</sub> – seis toneladas pelo uso do VLT e 33 toneladas pelo do metrô da Bahia.

Em outra colaboração com o KfW e com o antigo Ministério das Cidades, lançamos em 2018 o Guia Transporte Público Coletivo (Guia TPC), que visa orientar técnicos e gestores públicos no processo de seleção de tecnologias e na implementação de sistemas de transporte público coletivo.

Outro projeto com entregas importantes em 2018 foi o metrô de São Paulo. Foram inauguradas seis novas estações da Linha 5, falando apenas concluir uma das 17 previstas (a estação Campo Belo). A linha se conecta à linha 9 da CPTM e às linhas 1 e 2 do metrô e transporta em média 388 mil passageiros por dia útil.

**LOGÍSTICA E TRANSPORTE**

**5** **Logística e Transporte**

Em logística, temos trabalhado para aumentar a participação na matriz nacional de transportes dos modais ferroviário, aquaviário e dutoviário, que são mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental. Essa transformação pode ser impulsionada por um conjunto de medidas, como a ampliação de ativos de infraestrutura nesse setor, a interseção das malhas ferroviárias, o tratamento de gargalos logísticos e a melhoria das condições de acesso a esses modais.

Foram desembolsados R\$ 11,9 bilhões para o setor sendo R\$ 10,8 bilhões para logística e R\$ 1,1 bilhão para transporte de passageiros, que inclui transporte interestadual, internacional, fretamento, entre outros.

**Logística sustentável**

Buscamos fortalecer a logística sustentável, promovendo a substituição de caminhões no transporte de grãos agrícolas, combustíveis e contêineres. Os investimentos contribuem para a redução de emissões de gases de efeito estufa, maior eficiência energética e redução de custos operacionais de transporte. Dois projetos aprovados em 2018 merecem destaque:

**Grupo Rumo**

No setor ferroviário, nosso financiamento para o plano de investimentos do Grupo Rumo, que controla as concessionárias ferroviárias Malha Norte, Malha Paulista, Malha Sul e Malha Oeste, tem como objetivo contribuir para a melhoria nos padrões de qualidade da via permanente e para a expansão da oferta, com a construção de novos pilões ferroviários, duplicação da via, aquisição de novas locomotivas e vagões, entre outras iniciativas.

Os investimentos na ferrovia, já em andamento, vêm aumentando a capacidade de transporte de grãos agrícolas, principalmente entre a região Centro-Oeste e o Porto de Santos. Na construção de 2018 com 2017, a Rumo teve um incremento de 15,8% em sua operação norte (Malhas Norte, Paulista e Porto de Santos) e redução de 5,4% na operação sul (Malhas Sul e Oeste).

**LOGIM: TRANSPORTE DE ETANOL E BIOCOMBUSTÍVEL**

Apresentamos financiamento ao sistema da Logim, o primeiro dedicado ao transporte de etanol e biocombustíveis. Ele irá conectar as regiões produtoras do interior de São Paulo e de Minas Gerais aos principais centros consumidores das regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro, por meio de dutos da própria empresa e de dutos da Petrebras, operados pela Itapetrom.

O projeto contempla a instalação de aproximadamente 481 km de dutos, além de terminais nas cidades de Uberaba (MG), Ribeirão Preto (SP) e Guarulhos (SP). A empresa prevê que os novos dutos vão substituir 400 mil viagens de caminhões que ocorrem por ano na região metropolitana de São Paulo, o que permitirá uma redução na emissão de gás carbônico equivalente a 700 mil toneladas por ano.

**Rodovias**

Em 2018, aprovamos um financiamento de R\$ 3,64 bilhões à concessionária de rodovias Via Paulista, para a execução de um plano de investimento que inclui a duplicação de 275 km de rodovias e a implantação de acostamento em 47 km de rodovia, 68 km de ciclovias, entre outros serviços. O projeto contempla trechos da Rodovia dos Carajás, que cruza 35 municípios do estado de São Paulo, onde vivem cerca de 2,4 milhões de pessoas. A estrada tem grande importância regional, ligando o sudoeste ao nordeste do estado e sendo utilizada para o escoamento da produção agrícola e industrial dessas regiões.

**Aeroportos**

Para além dos modais de transporte terrestre, desembolsamos R\$ 713,7 milhões nos projetos de aeroportos em 2018. Aprovamos no ano dois novos projetos de modernização e ampliação da infraestrutura aeroportuária nacional – dos aeroportos de Porto Alegre (foto milhões de passageiros) e Florianópolis (quatro milhões de passageiros) –, já com previsão de resultados em 2019.

**Aeroporto de Jericoacoara (CE)**

Entrou em operação no ano de 2018 o novo terminal de passageiros do Aeroporto de Jericoacoara (CE), que contou com nosso financiamento e agora já recebe voos regulares de aeroportos como Congonhas (SP), Viracopos (SP), Guarulhos (SP) e Confins (MG).

**Logim**

Mapa de localização do sistema de dutos da Logim em São Paulo e Minas Gerais.

**Imagem de infraestrutura em operação em 2018**

Imagem de infraestrutura em operação em 2018 | Foto: Arno BNDES/Arno Mello Integridade

30

31



Relatório Anual 2018 - BND | BNDES - Relatório Anual 20 | BNDES\_RA2018\_Governanc | BNDES\_RA2018\_Nossol | +

https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\_pt/HotSites/Relatorio\_Anual\_2018/pdf/BNDES\_RA2018\_NossoDesempenho.pdf

25 of 26

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Com base em metodologias de identificação de clientes potenciais e de informações regionais levantadas por meio da plataforma GeóRNDES, passamos a atuar de forma estruturada para capturar oportunidades de investimento que atem o potencial econômico das regiões.

Uma nova unidade dedicada ao fomento reuniu os departamentos regionais existentes (em Brasília, São Paulo e Recife), mobilizando suas equipes para identificar e atender às demandas de investimento das bases produtivas das várias regiões do país. Ao mesmo tempo, assumiu a atribuição de planejamento regional, trabalhando para sistematizar conhecimentos e produzir análises sobre as dinâmicas econômicas e sociais locais, de modo que sejam continuamente incorporadas à formulação e à implementação da estratégia corporativa.

**DESENVOLVIMENTO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS**

Imersos linhas de financiamento específicas para estados e municípios, com o propósito de apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento territorial.

Em relação aos estados, o apoio à formulação e à implantação de programas de desenvolvimento territorial de caráter multisetorial, sustentáveis e integrados.

Em relação aos municípios, um dos focos é o apoio a soluções de problemas estruturais das aglomerações urbanas, territórios que em geral apresentam maior fragilidade social e menor desenvolvimento humano (IDH) mais baixo.

São apoiados investimentos em infraestrutura urbana (saneamento, drenagem, mobilidade e iluminação, entre outros), inclusive em áreas de risco e de sub-habitagem, em equipamentos públicos (de saúde, educação, assistência social, lazer etc.), além de outras intervenções que possam melhorar a qualidade de vida em determinado recorte territorial.

Dentre os impactos observados pela implantação do programa, podemos destacar o aumento da arrecadação própria dos municípios, a redução no tempo de tramitação dos processos e a geração de informações para o cidadão, incluindo, em alguns casos, soluções de problemas via web ou aplicativos para dispositivos móveis.

Atualmente, contamos com 56 operações de BNDES Pmut em nossa carteira. Somadas, tais operações atingem um montante de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, entre projetos contratados, aprovados e em análise.

**Gestão pública**

Outra forma de apoio financeiro com foco no desenvolvimento territorial é o apoio à gestão pública dos municípios por meio do BNDES Pmut. Seu objetivo é possibilitar um salto qualitativo de gestão que gere um aumento de arrecadação e/ou uma redução no custo dos serviços prestados à coletividade.

O mapa ao lado demonstra nossa contribuição para a dinamização de regiões de menor densidade econômica, em sintonia com a Política de Desenvolvimento Regional e Fortalecimento da Rede de Cidades (PDR), que define como territórios prioritários aqueles com renda domiciliar per capita inferior a 75% da média nacional.

**DESENVOLVIMENTO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS**

Imersos linhas de financiamento específicas para estados e municípios, com o propósito de apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento territorial.

Em relação aos estados, o apoio à formulação e à implantação de programas de desenvolvimento territorial de caráter multisetorial, sustentáveis e integrados.

Em relação aos municípios, um dos focos é o apoio a soluções de problemas estruturais das aglomerações urbanas, territórios que em geral apresentam maior fragilidade social e menor desenvolvimento humano (IDH) mais baixo.

São apoiados investimentos em infraestrutura urbana (saneamento, drenagem, mobilidade e iluminação, entre outros), inclusive em áreas de risco e de sub-habitagem, em equipamentos públicos (de saúde, educação, assistência social, lazer etc.), além de outras intervenções que possam melhorar a qualidade de vida em determinado recorte territorial.

Dentre os impactos observados pela implantação do programa, podemos destacar o aumento da arrecadação própria dos municípios, a redução no tempo de tramitação dos processos e a geração de informações para o cidadão, incluindo, em alguns casos, soluções de problemas via web ou aplicativos para dispositivos móveis.

Atualmente, contamos com 56 operações de BNDES Pmut em nossa carteira. Somadas, tais operações atingem um montante de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, entre projetos contratados, aprovados e em análise.

**Desenvolve Cidades**

A campanha Desenvolve Cidades, ação de fomento destinada aos municípios realizada em 2018, resultou na atração de diversos projetos do setor público para o Banco.

Observamos que dois mais de cinco mil municípios brasileiros, que passaram diretamente com apenas 67. Foi feita, então, um levantamento interno visando identificar os municípios com capacidade de operar diretamente com o BNDES. Dada a limitada capacidade operacional para abordar todos os municípios levantados, foi usado um critério populacional para definir a base: municípios do Sul e do Sudeste acima de cem mil habitantes e municípios do Nordeste, Norte e Centro-Oeste acima de cinquenta mil habitantes. O corte diferenciado por região refletiu a estratégia de preparar uma distribuição mais equilibrada entre as regiões.

Depois de seis meses de campanhas que conseguiram alcançar 93% do público definido, foram protocoladas consultas prévias relativas a 13 novas operações, equivalentes a cerca de R\$ 1 bilhão. Depois desse período, outras operações entraram em elaboração de consulta prévia e houve efeito multiplicador de demanda, com municípios que não foram alvo da campanha procurando os agentes de fomento.

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL VS. PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NO PIB**

Mapa do Brasil mostrando a contribuição do PIB por região em 2018:

- Região Nordeste: 12% PIB 14,9%
- Região Sudeste: 32% PIB 31,2%
- Região Sul: 19% PIB 19,1%
- Região Centro-Oeste: 17% PIB 17%
- Região Norte: 15% PIB 14,6%

**CONTRIBUIÇÃO PARA POLÍTICAS PÚBLICAS**

Além de apoiar projetos de desenvolvimento territorial, o BNDES também atua em parceria com o governo federal para apoiar a implementação de políticas públicas em áreas de desenvolvimento regional, como o Programa de Desenvolvimento Regional (PDR).

**ECONOMIA CIRCULAR**

Realizamos, em novembro de 2018, o evento Economia Circular: Caminhos para o Brasil, em parceria com a ExchangeChange Brasil e o Núcleo de Economia Circular (NEC). O objetivo foi discutir os avanços no Brasil e no mundo, bem como avaliar as oportunidades de internalização do conhecimento sobre o tema. O evento contou com a participação de membros do Governo Federal, de ONGs, de representantes setoriais e de empresas privadas.

**Cadastro ambiental rural**

O Fundo Amazônia apoia em todo território nacional a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), um dos principais dispositivos do novo Código Florestal e importante instrumento de planejamento territorial e de regularização ambiental. O fundo apoia 19 projetos, integrais ou parcialmente, destinados a atividades com esse fim, dos quais cinco projetos estão localizados em estados fora da Amazônia. Um exemplo é a aprovação, em 2018, do projeto de implantação do CAR no estado do Espírito Santo, com o objetivo de apoiar a inscrição de 50 mil imóveis rurais e a análise de 78 mil cadastros no estado.

**Relatório Anual Integrado 2018**

# THE GLOBAL GOALS

For Sustainable Development



The implementation of the ODS is the human being



INTEGRATED REPORTING <IR>







## GUATEMALA

	Porta Hotels	Saul E Mendez	CMI
Reported	29	27	30
Hard to report	3	5	2
Not possible to report	1	1	1

- B.1.1 Water recycling and reuse: the company did not recycle or reuse water during the period or the company does not track water recycling and reuse.
- B.2.1 Reduction in waste generation: lack of data and tracking process
- B.2.2 Waste Reused, Re-manufactured and recycled: lack of data.
- B.4.1 Ozone-depleting substances and chemicals: lack of data.
- B.5.1 Renewable Energy: the company is not using any renewable energy sources in its operation.

indicator D.1.5 Compensation: total compensation per board member, none of the participant companies disclosed board member compensation.



## COLOMBIA

PROMIGAS	
Reported	28
Hard to report	5
Not possible to report	

- Indicator A.3.1 Green investment: Because the information was not available internally. The company would need to trace the projects and keep records.
- Indicator B1.1 Water recycling and reuse: Because the data was not available. The Company will need more systems support to measure the indicators as the water consumption is not so high in the organization.
- Indicator B.4.1. Ozone-depleting substances and chemicals: The data is available but confidential. Due to the type of business the company under study only presents the information of Ozone-depleting substances and chemicals to the regulatory bodies.
- Indicator: C.2.2. Expenditure on employee training per year per employee: The data was not available for the case study. Although Promigas maintains and executes a budget for all activities related to health and safety at work, it was not possible to get the specific budget.
- Indicator C.3.1 Expenditure on employee health and safety as a proportion of revenue: Although the study company maintains and executes a budget for all activities related to health and safety at work, the company did not share the specific budget.



- **Countries should not apologise for what they were not able to report**

- That items represent the opportunities uncovered during the process of reporting.

- **Are those indicators that you were not able to calculate material?**

- If yes, seek for a way of having them monitored

- **% of women in management position**

- Presented as a percentage of total management positions instead of total employees

# FUTURE OF CORPORATE REPORTING



## THE GLOBAL GOALS For Sustainable Development



Working Group of IAASB  
Guidance for Assurance on  
Non-financial Report

**Assurance**

IASB  
FASB  
IIRC  
SASB  
CDSB  
CDP  
GRI  
OTHERS

**NO COMPETITION**

Working Group of  
IASB's revision of  
Management  
Commentary

**NO LONGER  
ISOLATED FROM  
FINANCIAL  
INFORMATION**

# INTEGRATED REPORTING IN BRAZIL



Required on a Report or Explain basis to listed companies

Mandatory to State Owned Companies since 2016

Law 13.303

Working Group by Brazilian Federation of Accountants

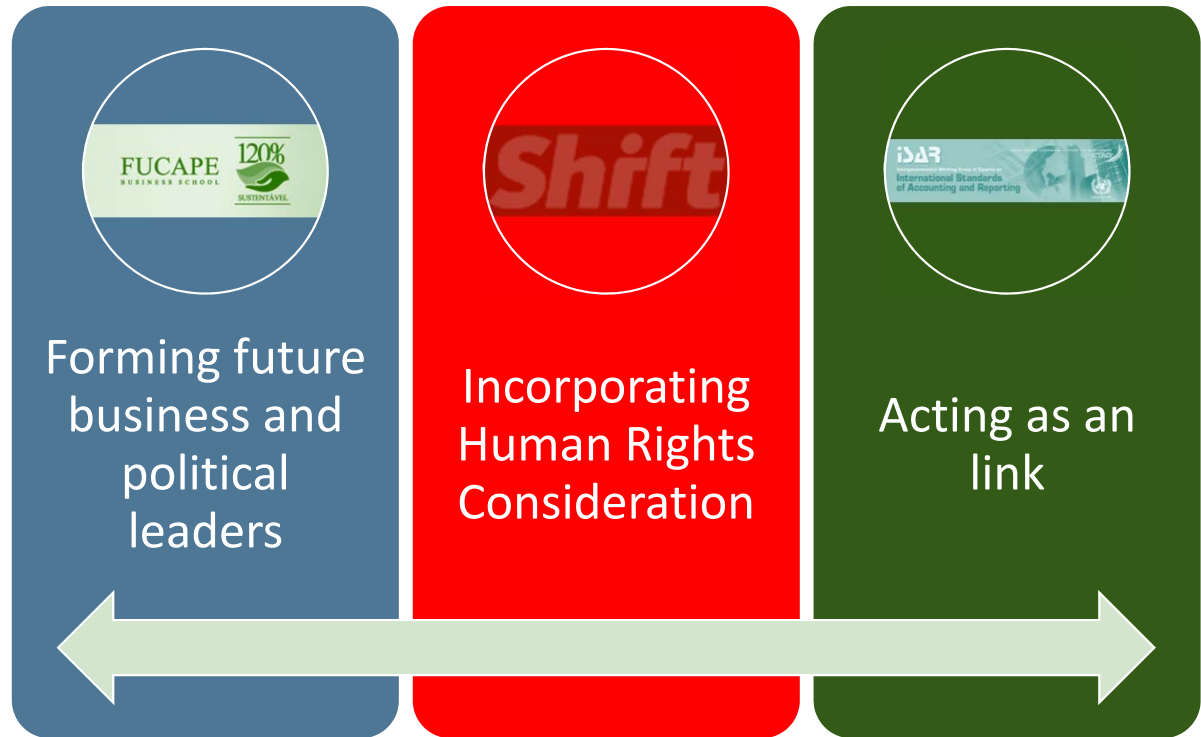
Pilot Programme to Management Report of Ministry of Finance:

From 1800 to 150 pages

## HOW BNDES HAS BECOME INVOLVED WITH INTEGRATED REPORTING



Corporate Reporting Dialogue



Brazilian Development Bank  
Av. República do Chile, nº 100  
CEP: 20031-917  
Rio de Janeiro – RJ – Brazil

*Vânia Maria da Costa Borgerth*  
*Accountant – International Capital Market Funding Department*



*[borge@bndes.gov.br](mailto:borge@bndes.gov.br)*